



PÁTRIA VOLUNTÁRIA JÁ RECEBE DOAÇÕES PARA A CAMPANHA NATAL VOLUNTÁRIO 2021



Começou a campanha Natal Voluntário de 2021. Promovida pelo programa Pátria Voluntária, a iniciativa recebe doações de brinquedos que serão destinados para instituições cadastradas que atendem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. O MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações é um dos pontos de arrecadação e recebe os brinquedos até o dia 10 de dezembro no térreo do Bloco E da Esplanada dos Ministérios, em Brasília.

Segundo a presidente do Conselho do Pátria Voluntária, a primeira-dama Michelle Bolsonaro, este é um momento de promover ações que ajudem pessoas em situação de vulnerabilidade. “O voluntariado é um grande aliado para fortalecer as famílias. As crianças merecem esses momentos de alegria e bem-estar. Vamos cuidar das nossas futuras gerações”.

O Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, Pátria Voluntária, tem o objetivo de promover o voluntariado de forma articulada entre o governo, as organizações da sociedade civil e o setor privado, e o incentivo do engajamento social e da participação cidadã em ações transformadoras da sociedade. Não deixe de participar.

Confira todos os pontos de arrecadação da campanha Natal Voluntário no link: <https://www.gov.br/patriavoluntaria/dynamic-page/50> Saiba mais em: gov.br/mcti

#MCTI BRASIL no mundo

CONHEÇA OS BRASILEIROS QUE PARTICIPAM DA 14ª OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA

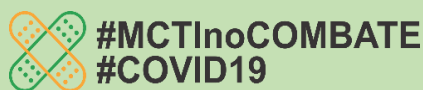
Dez estudantes brasileiros participam da 14ª edição da Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA, em inglês). Realizado de forma híbrida de 14 a 21 de novembro, o evento conta com a participação de 50 países e tem o objetivo de disseminar a astronomia entre alunos do ensino médio, fomentar e promover a cooperação nessa área entre os jovens. Estabelecida na Tailândia em 2006, a IOAA é um evento anual para alunos do ensino médio de alto desempenho de todo o mundo.

A equipe brasileira foi escolhida por meio de uma seleção organizada pela Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), uma das mais de 60 olimpíadas do conhecimento apoiadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, e instituições parceiras, como o Observatório Nacional (ON), unidade de pesquisa do MCTI.

O Brasil participa da olimpíada internacional desde sua primeira edição em 2007. Nesses anos o país conquistou 12 medalhas de prata, 24 de bronze e 26 menções honrosas. Em busca do ouro inédito, os estudantes vêm realizando prova teórica, prova de análise de dados, provas de observação do céu e uma competição em grupos. Todas as etapas acontecem simultaneamente em todo o mundo.

A partir das pontuações dessas provas são distribuídas medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas, além de prêmios especiais para os alunos que se destacam com a maior pontuação global e com os melhores desempenhos individuais na prova teórica e na experimental. A equipe com melhor desempenho na prova em grupo também recebe um prêmio. Saiba mais em: gov.br/mcti





WEBINÁRIO EM PARCERIA COM A ALEMANHA DISCUTE LIÇÕES APRENDIDAS COM A PANDEMIA DE COVID-19 NA ÁREA DE CIÊNCIA



O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, participou nesta terça-feira (16) da abertura do 1º webinar Brasil-Alemanha sobre pesquisa em saúde. Promovido pela RedeVírus MCTI, o evento reuniu especialistas para trocar experiências e debater melhores práticas no combate à Covid-19 e prevenção de futuras pandemias. Transmitido no canal do MCTI no YouTube, o evento contou com 10 palestrantes e mais de 50 convidados dos dois países.

Morales reforçou na abertura o relacionamento entre os dois países na cooperação em ciência e tecnologia e destacou o trabalho feito pelo ministério no combate ao vírus desde a instituição da RedeVírus MCTI, um comitê de especialistas que ajudou a pasta a definir estratégias para combate à Covid-19.

“Desde o início de 2020, o MCTI mobilizou pesquisadores e instituições para responder à emergência do coronavírus. O comitê nos ajudou a decidir estratégias de pesquisa e desenvolvimento para combater o vírus. Entre as estratégias estão o sequenciamento do vírus, testes diagnósticos desenvolvidos no Brasil, aumento do nível de biossegurança dos laboratórios, estudos sobre os impactos econômicos e sociais do vírus”, afirmou.

“Estamos aqui para discutir as lições aprendidas da pandemia de Covid-19. Cientistas ao redor do mundo mostraram que a ciência deve ser feita em conjunto. Institutos brasileiros trabalharam em diagnósticos, vacinas e produção de conhecimento sobre o vírus. O CNPq tem um papel importante na promoção da ciência no Brasil e atuou em conjunto com o MCTI para o combate ao coronavírus e suas consequências”, disse o presidente do CNPq/MCTI, fundação vinculada ao ministério, Evaldo Vilela. Leia a matéria completa em: gov.br/mcti

MCTI SELECIONA TRÊS PROPOSTAS PARA A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO MAR

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) divulgou nesta terça-feira (16) o nome de três instituições que tiveram os projetos aprovados pela Comissão de Avaliação do Chamamento Pesquisa Oceânica. Foram consideradas aptas para as próximas etapas do processo as propostas da Sociedade Brasileira de Biotecnologia, da Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água e do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas e Hidroviárias. A chamada pública realizada pelo MCTI tem como objetivo qualificar uma organização social para a gestão de pesquisas oceânicas no país, o Instituto Nacional do Mar. A instituição escolhida deverá promover, consolidar e compartilhar o conhecimento sobre os oceanos por meio de pesquisas nacionais.



Com a divulgação das instituições aprovadas no âmbito da proposta do edital, a próxima etapa será a qualificação técnica. A previsão é que este resultado seja divulgado no dia 14 de janeiro de 2022. “Estamos atendendo um antigo anseio da comunidade de pesquisa oceânica e dando mais um passo para a promoção da excelência da ciência nacional”, destacou o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI e presidente da comissão, Marcelo Morales, ainda no lançamento do chamamento em maio deste ano. A Comissão de Avaliação é composta pelo MCTI, a Marinha do Brasil e a Academia Brasileira de Ciências (ABC). Saiba mais em: gov.br/mcti



MCTI SE REÚNE COM PROFESSOR DE UNIVERSIDADE DOS EUA



Representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) receberam na quinta-feira (11) o professor Po-Shen Loh, líder da equipe americana na Olimpíada Internacional de Matemática. O matemático, professor da Universidade Carnegie Mellon, que fica em Pittsburgh no estado da Pensilvânia nos Estados Unidos, apresentou para diretores da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação do MCTI (SEMPI) um aplicativo que pode auxiliar na mitigação da evolução de pandemias no mundo, como a Covid-19. Participaram do encontro o diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas, Eduardo Soriano e o diretor do Departamento de Empreendedorismo Inovador, Marcos Cesar de Oliveira.

O professor Po-Shen Loh também se reuniu com o diretor do Departamento de Promoção e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência do ministério (SEAPC), Daniel Lavouras. No encontro foi debatido a possibilidade de troca de experiência entre Brasil e EUA na área de Olimpíadas do Conhecimento. O MCTI financia mais de 60 competições científicas que são iniciativas primordiais para a promoção da ciência dentro das escolas.

PESQUISADOR DO INPA/MCTI, ADALBERTO VAL, É ELEITO MEMBRO DA ACADEMIA MUNDIAL DE CIÊNCIAS - TWAS

O pesquisador sênior do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), o biólogo Adalberto Luis Val, foi eleito como membro titular da Academia Mundial de Ciências (TWAS). A entidade atua como sociedade científica honorífica e contribui para o estudo de temas de primeira importância para a sociedade. O biólogo integra os sete pesquisadores brasileiros que estão entre os 58 novos membros da instituição selecionados no dia 1º de novembro, durante a realização da Assembleia Geral da Academia Mundial de Ciências.



Dedicado à pesquisa na área biológica, Val atua há 40 anos no INPA, onde estuda as adaptações biológicas dos peixes da Amazônia, incluindo os efeitos das mudanças climáticas, para apoiar a conservação da biodiversidade, a segurança alimentar e a piscicultura. Os estudos buscam entender o que está escondido no genoma dos organismos que permitem que eles consigam enfrentar as condições mais adversas que o meio ambiente apresenta, como as águas ácidas, as temperaturas altas e a baixa disponibilidade de oxigênio. Saiba mais em: gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)

COOPERAÇÃO ENTRE O CTI RENATO ARCHER/MCTI E BYD IRÁ DESENVOLVER CÉLULAS SOLARES DE MAIOR EFICIÊNCIA E POTENCIAL BAIXO CUSTO



Ao final do mês de outubro, o CTI Renato Archer/MCTI, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, e a BYD Energy do Brasil firmaram parceria para o desenvolvimento de células solares inovadoras que, baseadas na junção dupla entre células individuais de silício cristalino e materiais perovskita, irão resultar em um produto que aproveita melhor o espectro solar na conversão de luz em energia elétrica. “A Perovskita é um dos materiais semicondutores sintéticos mais promissores para a geração de energia solar, e o desenvolvimento desta tecnologia somada ao silício cristalino será fundamental para darmos um salto na eficiência das células fotovoltaicas e consequentemente fazer da geração de energia fotovoltaica ainda mais sustentável”, afirma o Gerente de P&D da BYD, Murilo Bonetto.

O pesquisador do CTI/MCTI e responsável pelo projeto, Fernando Ely, explica que cada célula solar do painel fotovoltaico será configurada em um sistema multicamadas empilhadas, também conhecido como tandem. Na estrutura proposta, a célula superior, de perovskita, será otimizada para coletar fótons de mais alta energia, enquanto a célula posterior, de silício, coletará fótons de mais baixa energia na faixa espectral onde possui máxima eficiência. Saiba mais em: gov.br/cti (Fonte: CTI/MCTI)



AGENDA

DIA 17 DE NOVEMBRO, ÀS 7H10: ÚLTIMOS ECLIPSES DESTE ANO ACONTECEM EM NOVEMBRO E DEZEMBRO



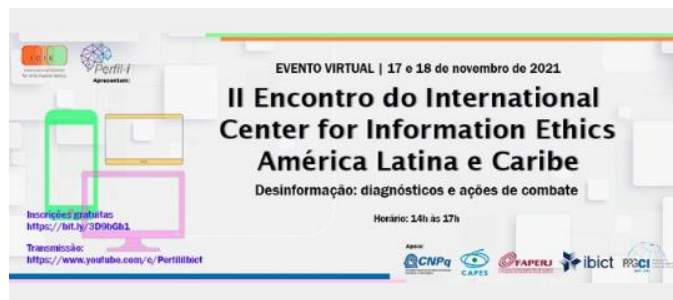
O "Ciência no Rádio" é um dos quadros do programa "Rádio Sociedade" e vai ao ar todas às quartas-feiras às 7h10min da manhã (Hora Legal de Brasília). O programa é resultado de uma parceria do ON/MCTI com a Rádio, criada em 2015 para levar ao público informações científicas ligadas às três áreas de atuação do ON: astronomia e astrofísica, geofísica, metrologia em tempo e frequência. São mais de 280 programas ao longo desses anos! E todos estão disponíveis em nosso site. [Clique aqui](#) para ouvir.

Em maio deste ano, o "Ciência no Rádio" passou a ser transmitido também por outras frequências, alcançando São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Brasília, além do Rio de Janeiro. Além disso, passou a ser disponibilizado um contato de whatsapp para que o ouvinte possa interagir com sugestões de temas para o programa: (21) 99710-0537.

Saiba mais em: gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

DIA 17 E 18 DE NOVEMBRO: II ENCONTRO DO CENTRO INTERNACIONAL DE ÉTICA DA INFORMAÇÃO (ICIE) - CAPÍTULO AMÉRICA LATINA E CARIBE DEBATE O TEMA "DIAGNÓSTICOS E AÇÕES DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO"

Diante dos desafios da infodemia gerada pela avalanche de informações na pandemia de COVID-19 é importante discutirmos como identificar, lidar e combater a desinformação, pois se tornou caso de vida ou morte. É essa a convicção que norteia o II Encontro do International Center for Information Ethics (ICIE) - capítulo América Latina & Caribe, que acontece nos dias 17 e 18 de novembro, com transmissão ao vivo pelo YouTube.



O encontro busca reunir estudantes, pesquisadores e profissionais em volta do tema "Diagnósticos e Ações de Combate à Desinformação". O evento é organizado pelo grupo de pesquisa Perfil-i (Perspectivas Filosóficas em Informação) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI), apoiado pelo CNPq/MCTI, CAPES, FAPERJ e UFRJ, coordenado por Marco Schneider. Saiba mais em: gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)

DIA 1 E 2 DE DEZEMBRO: INPA/MCTI E SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMACOGNOSIA ORGANIZAM SIMPÓSIO REGIONAL PARA DEBATER PRINCÍPIOS ATIVOS DE PLANTAS E ANIMAIS



Nos dias 1 e 2 de dezembro acontecerá III Simpósio Regional Norte de Farmacognosia. O evento é organizado pelo Instituto Nacional de Pesquisa na Amazônia (INPA/MCTI), em parceria com a Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBFgnosia) e com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

O simpósio tem como principal objetivo promover um espaço para ampliação do conhecimento científico sobre a farmacognosia, campo que estuda as plantas e os animais a fim de encontrar seus princípios ativos. A Amazônia tem um potencial imenso na área terapêutica, por ser o bioma

mais biodiverso do mundo, além de possuir rica diversidade étnica e cultural, com vasto conhecimento tradicional associado ao uso de plantas medicinais. Saiba mais em: gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)